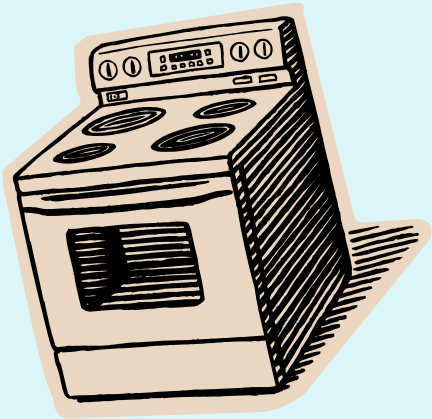
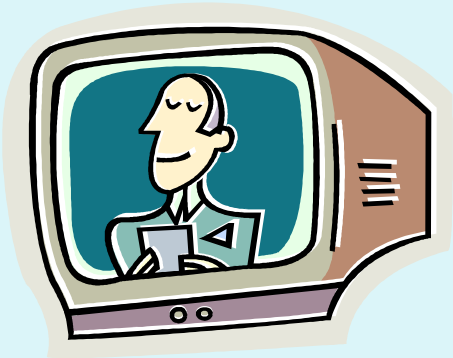
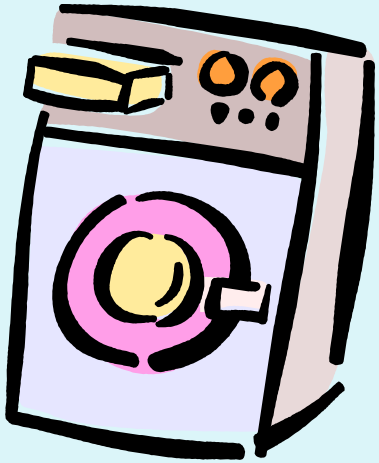
Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos







Montijo
Câmara Municipal

Departamento de
Obras e Meio Ambiente
Casa do Ambiente
João Damiães

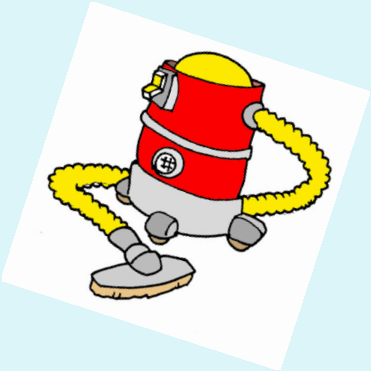
RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE)

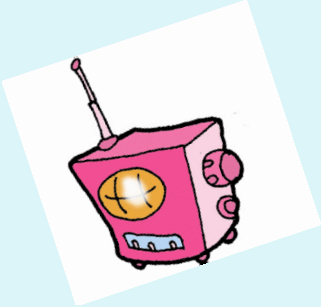
São equipamentos elétricos e eletrónicos em fase final de vida sem utilidade para o seu detentor. Incluem todos os componentes, subconjuntos e consumíveis que fazem parte integrante dos EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (EEE), no momento em que estes são rejeitados.

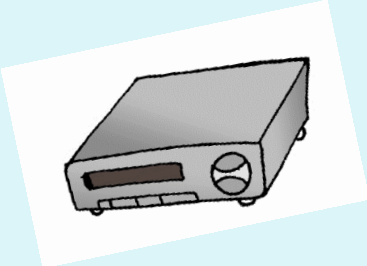
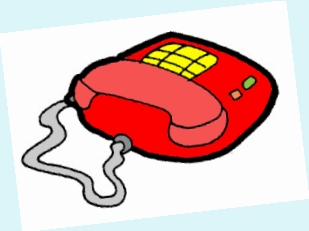
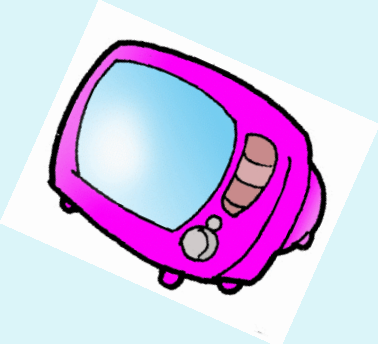
Alguns REEE têm na sua composição substâncias perigosas, tais como cádmio, mercúrio e chumbo, susceptíveis de causar danos irreversíveis na saúde humana (mutações genéticas, danos no sistema nervoso e sanguíneo, entre outros) e diferentes fluidos refrigerantes (CFC), substâncias com um importante contributo para o efeito de estufa.

Por esta razão, alguns REEE são considerados resíduos perigosos, cuja reciclagem vai permitir tratar de forma adequada substâncias perigosas, evitando a contaminação ambiental e salvaguardando a saúde pública, bem como poupar recursos materiais e energéticos, evitando a libertação para a atmosfera de grandes quantidades de CO2, gás responsável pelas alterações climáticas.

Os **EEE são por exemplo** frigoríficos, fogões, máquinas da loiça e da roupa, aspiradores, fritadeiras, torradeiras, computadores, impressoras, telefones, câmaras de vídeo, televisões, lâmpadas fluorescentes, ferramentas elétricas como serras e berbequins, brinquedos como um comboio elétrico ou jogos de vídeo, detetores de fumo, termostatos, distribuidores de bebidas ou aparelhos médicos como por exemplo equipamentos de diálise.





Os REEE, podem ser divididos em diversas categorias, de forma a se puder reciclar e valorizar mais facilmente.

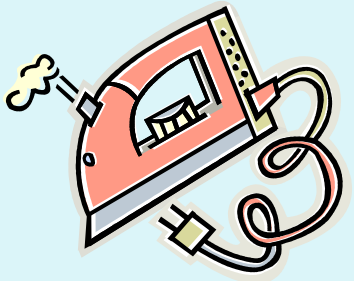
Tabela de Categorias de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos:
Categoria 1. Grandes Equipamentos
Frigoríficos, máquinas de lavar e secar roupa, etc.

Categoria 2. Pequenos Equipamentos
Aspiradores, torradeiras, ferros de engomar, máquinas de café, etc.

Categoria 3. Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações
Computadores, teclados, telemóveis, impressoras, copiadoras, etc .

Categoria 4. Equipamentos de Consumo
Aparelhos de rádio, televisores, leitores de MP3, câmaras de vídeo, instrumentos musicais, etc.

Categoria 5. Equipamentos de Iluminação
Lâmpadas fluorescentes, compactas, aparelhos de iluminação para lâmpadas fluorescentes, etc.



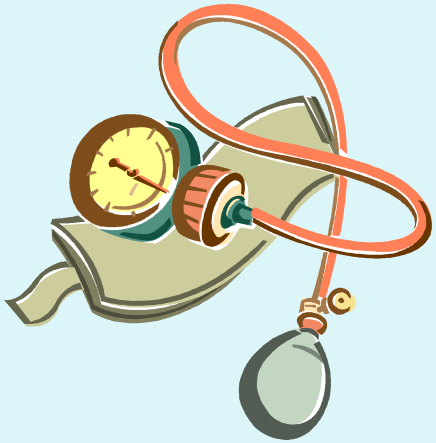
Categoria 6. Ferramentas Elétricas e Eletrónicas
Berbequins, ferramentas de jardinagens, etc .

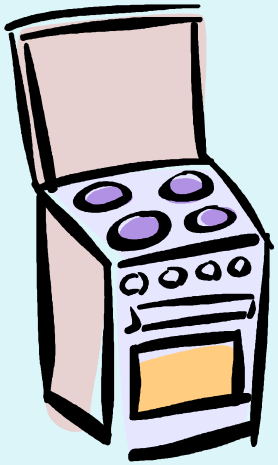
Categoria 7. Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer
Comboios elétricos, consolas de jogos, equipamentos desportivos elétricos, etc.

Categoria 8. Aparelhos Médicos
Medidores de tensão arterial, etc.

Categoria 9. Instrumentos de Monitorização e Controlo
Reguladores de aquecimento, detetores de fumo, termóstatos, etc.

Categoria 10. Distribuidores Automáticos
Máquinas de venda automática de bebidas e produtos alimentares, etc.



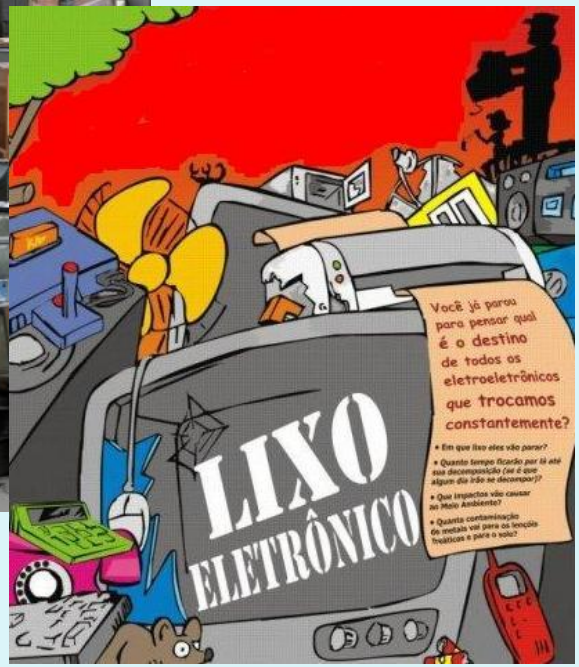


Qual o interesse das lojas??????????

Vender

Quando está velho ou danificado, o que devemos fazer?

- **Depositamos no aterro?**
- **Depositamos para a reciclagem?**
- **Ou tentamos arranjar?**



Depositar no aterro

Como os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos têm na sua composição, substâncias perigosas que são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, não devemos depositar estes resíduos em aterro, pois essas mesmas substâncias podem-se infiltrar no solo e prejudicar o ecossistema em redor.

Depositar para reciclagem

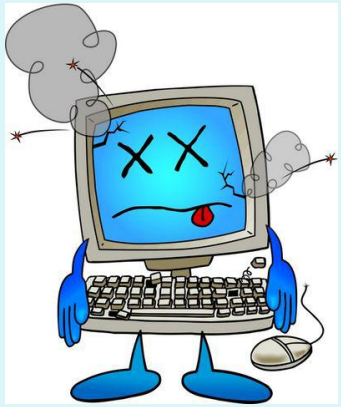
Os processos de reciclagem destes resíduos, são complexos, e requerem tecnologia avançada, isto devido à grande diversidade de materiais, e à perigosidade de substâncias tóxicas que possuem.

Reparação

Dos dois exemplos que demos anteriormente, este é sem dúvida o que mais contribui para o meio ambiente e para a nossa saúde. Não produzimos resíduos, aproveitamos o que já existe, tentando assim minimizar os impactes que este tipo de resíduos possam produzir.

EEE

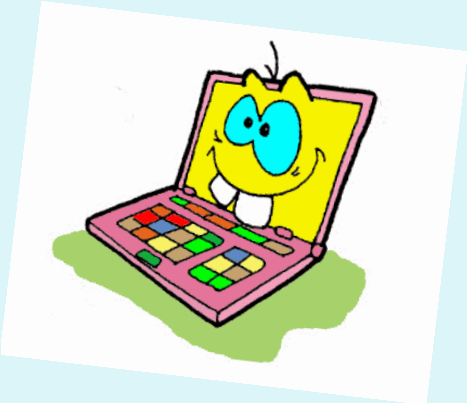
Fim de vida



O que fazer?

Reciclar

Tratar ou valorizar



Hoje em dia…….

O que acontece hoje em dia, é que os produtores deste tipo de equipamentos, dificultam a reparação dos mesmos, isto é, não há reposição de stock de peças, e quando existe, o valor é tão elevado, que mais vale comprar um equipamento novo. Estamos assim perante uma visão economicista, que mais vale ganhar, com a consequência de degradarmos o ambiente em que todos nós vivemos.

Para minimizar as consequências, os governos, aplicaram leis, que nos dizem, que as lojas são responsáveis por assegurar gratuitamente a recolha dos REEE, sem qualquer encargo para o consumidor.